

Aplicação de feromônios no manejo de pragas em fruteiras de clima temperado e viticultura no sul do Brasil

Adalecio Kovaleski, Embrapa Uva e Vinho, adalecio@cnpuv.embrapa.br

Marcos Botton, Embrapa Uva e Vinho, marcos@cnpuv.embrapa.br

Miryan D. A. Coracini, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR,
miryancoracini@quimica.ufpr.br

A fruticultura de clima temperado e a viticultura são fortemente impactadas pela ocorrência de pragas nativas e introduzidas com destaque para lepidópteros-praga como *Grapholita molesta* e *Bonagota salubricola* em rosáceas e a traça-dos-cachos *Cryptoblabes gnidiella*, em videira. As exigências ambientais e dos consumidores estabeleceram mudanças significativas no manejo integrado de pragas gerando a necessidade do monitoramento e da adoção das medidas de controle apenas nos momentos críticos. O emprego de feromônios foi bem difundido em macieira, setor empresarial e organizado e com foco na exportação. Nas frutas de caroço e na viticultura o emprego de feromônios encontra-se em fase inicial de implantação. O setor da maçã foi um dos pioneiros a adotar o monitoramento no programa de erradicação da *Cydia pomonella*. Conhecendo a importância da tecnologia o próprio setor financiou, no início dos anos 90, um projeto para a identificação e síntese do feromônio da *B. salubricola* o qual se encontra em uso em mais de 90% da área. Essa tecnologia reduziu de 15% de dano no campo para cerca de 2%. A aplicação de feromônios para o controle é mais recente, no entanto, mais de 40% dos pomares de macieira são tratados anualmente com a técnica de confusão sexual com destaque para *G. molesta* e mais recentemente *B. cranaodes*. No caso das frutas de caroço, devido a predominância de pequenos produtores, o uso de feromônios para o manejo de *Grapholita molesta* ainda necessita ser consolidado. Na videira, embora consolidada em outros países, no Brasil ainda há a necessidade de convencer os produtores sobre as vantagens da tecnologia para o monitoramento. A oferta comercial do feromônio sexual da traça-dos-cachos será a partir da safra 2009/10 e pode ser um marco na cultura. São reconhecidos os benefícios do uso desta tecnologia tanto para produtores como consumidores em macieira, mas para o pessegueiro e a videira, vários avanços tecnológicos e na legislação são necessários para que o uso destes compostos torne-se rotineira pelos produtores resultando em ganhos sociais, ambientais e econômicos.

Palavras-chave: Lepidoptera, Tortricidae, monitoramento, confusão sexual